

# Fundamentos Teológicos do Pós-Milenarismo

Rev. Kenneth L. Gentry, Jr.

O pós-milenarismo espera que a grande maioria da população mundial se converta a Cristo como consequência da proclamação do evangelho pelo poder do Espírito. À luz das condições do mundo atual, muitos cristãos estão surpresos com a resistência da esperança pós-milenar. Antes de fornecer uma evidência exegética positiva para a posição pós-milenar, mostrarei de modo breve que, embora essa esperança na vitória do evangelho seja estranha para o evangélico moderno, a teologia básica bíblica lhe é inata. Esses fatores sugerem, à primeira vista, a plausibilidade do pós-milenarismo.

## O propósito criacionista divino

Em Gênesis 1, encontramos o registro divino da criação do Universo no espaço de seis dias. Como resultado do resolutivo poder criativo de Deus, tudo era originalmente “muito bom” (Gn. 1:31). De fato, cremos que Deus criou o mundo para a sua própria glória. “Pois dele, por ele, e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém” (Rm. 11:36). “Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus [...]” (Cl. 1:16b). A Bíblia reafirma com frequência o amor de Deus por sua ordem criada e reivindica seu direito de propriedade sobre todas as coisas. “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem”.<sup>1</sup> O pós-milenarismo defende que o amor de Deus por sua criação motiva-lhe a preocupação de trazê-la de volta ao seu propósito original, ou seja, de promover glória verdadeira a ele. *Assim, a plena expectativa do pós-milenarismo está arraigada na realidade criacionista.*

## O poder soberano de Deus

Nossa tarefa evangelística no mundo deveria ser incentivada pela certeza de que Deus “faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade” (Ef. 1:11). Temos como verdadeiro que Deus controla a história por intermédio de seu decreto, por meio do qual “faço conhecido o fim” (Is. 46:10). Por conseguinte, os pós-milenaristas asseveram que a Palavra de Deus, como ele mesmo diz “não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei” (Is. 55:11), independentemente da oposição dos seres humanos ou de demônios, apesar dos fenômenos naturais ou das circunstâncias históricas.

Por conseguinte, o cristão não deve usar fatores históricos passados ou circunstâncias presente para prejudicar as probabilidades do futuro sucesso do evangelho. Antes, deve avaliar suas possibilidades unicamente com base na

---

<sup>1</sup> Sl 24:1; v. Ex 9:29; 19:5; Lv 25:23; Dt 10:14; 1Sm 2:8; 1Cr 29:11 e 14; Jô 41:11; Sl 50:12; 89:11: 115:16; 1Co 10:26 e 28.

revelação de Deus na Escritura, pois o sucesso do evangelho é: “Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito” (Zc. 4:6). *Assim, a confiança definitiva do pós-milenarista está na soberania de Deus.*

### **A bendita provisão divina**

Além disso, o Senhor dos senhores equipa amplamente sua igreja para o sucesso da missão de evangelização do mundo. Dentre as ilimitadas providências divinas para a igreja, estão as seguintes:

- 1) Temos conosco a presença real do Cristo ressurreto.<sup>2</sup> Ele é aquele que ordenou “ir e fazer discípulos de todas as nações”, prometendo estar conosco até o fim (Mt. 28:19,20). Podemos, portanto, estar convencidos “de que aquele que começou a boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fp. 1:6).
- 2) O Espírito Santo habita em nós vindo do alto.<sup>3</sup> Assim cremos que “aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo” (1Jo. 4:4). Entre seus muitos ministérios, ele produz um novo nascimento, concede poder aos crentes para um viver justo, e abençoa a proclamação do seu evangelho trazendo os pecadores para a salvação.<sup>4</sup>
- 3) O Pai se deleita em salvar pecadores.<sup>5</sup> Na realidade, o Pai enviou seu Filho “não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (Jo. 3:17).
- 4) Nós temos o evangelho, que é o “poder de Deus” para a salvação.<sup>6</sup> Também brandimos a poderosa Palavra de Deus como nossa espada espiritual. “As armas com as quais lutamos não são humanas, ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo”. (2Co. 10:4,5).<sup>7</sup>
- 5) A fim de nos apoiar e capacitar para a vitória do evangelho, temos pleno acesso a Deus em oração<sup>8</sup> mediante o nome de Jesus.<sup>9</sup> O próprio Cristo nos ordena a orarmos ao Pai. “Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt. 6:10).
- 6) Ainda que tenhamos a oposição sobrenatural de Satanás, ele é um inimigo derrotado como resultado do primeiro advento de Cristo. “Portanto, visto como os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por meio da morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo” (Hb. 2:14).<sup>10</sup> Assim, podemos resistir a ele e ele fugirá de nós (Tg. 4:7; 1Pe. 5:9); podemos esmagá-lo sob nossos pés (Rm. 16:20). Certamente, a missão que nos foi confiada por Deus é trazer a humanidade “das trevas

<sup>2</sup> Jo 6:56; 14:16-20, 23; 15:4,5; 17:23,26; Rm 8:10; Gl 2:20; 4:19; Ef 3:17; Cl 1:27; 1Jo 4:4.

<sup>3</sup> Jo 7:39; 14:16-18; Rm 8:9; 1Co 3:16; 2Co 6:16.

<sup>4</sup> Jo 3:3-8; 1Co 6:11; Tt 3:5; 1Pe 1:11,12,22.

<sup>5</sup> Ez 18:23; 33:11; Lc 15:10; 2Co 5:19; 1Tm 1:15; 2:5.

<sup>6</sup> Rm 1:16; v. 15:19; 16:25; 1Co 1:18,24; 1Ts 1:5.

<sup>7</sup> V.tb. 2Co 6:7; Ef 6:17; 1Ts 2:13; Hb 4:12.

<sup>8</sup> Mt 7:7-11; 21:22; Ef 2:18; Fp 4:6; Hb 4:16; 10:19-22; 1Jo 3:22; 5:14,15.

<sup>9</sup> Jo 14:13,14; 15:7,16; 16:23,24,26; 1Jo 3:22; 5:14,15.

<sup>10</sup> Mt 12:28,29; Lc 10:18; Jo 12:31; 16:11; 17:15; At 26:18; Rm 16:20; Cl 2:15; 1Jo 3:8; 4:3,4; 5:18.

para a luz, e do poder de Satanás para Deus” (At. 26:18). *Assim, a capacitação da igreja é concedida por nosso gracioso Salvador.*

Por essa razão, uma vez que Deus criou o mundo para sua glória, reina sobre ele segundo o seu poder ilimitado e equipa seu povo para superar o inimigo, o pós- milenarista pergunta: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rm. 8:31). Nossa confiança está no serviço do Senhor Jesus Cristo, “o soberano dos reis da terra” (Ap. 1:5). Ele está assentado à mão direita de Deus “nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja” (Ef. 1:20-22). Temos certeza de que a ressurreição de Cristo é mais poderosa do que a queda de Adão.

É claro que tudo isso não *prova* que Deus conquistará o mundo pela vitória do evangelho. Mas isso deveria dissipar qualquer abandono prematuro e fortuito do pós-milenarismo como uma opção evangélica e viável, pavimentando, assim, o caminho para a reconsideração do caso de nossa esperança evangelística. A pergunta agora é: A esperança pós-milenar está arraigada na inspirada e infalível Palavra de Deus? Consideremos então esse tópico.

[...]

**Fonte:** *O Milênio: 3 Pontos de Vista*, Darrell L. Bock (organizador), Editora Vida, p. 20-23.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Compre esse excelente livro aqui:

<http://www.edificai.com.br/detalhe.asp?Codigo=1877&from=Monergismo>.